

Código Coleção:	1243L18605	Componente:	Gênero: obras clássicas da literatura universal
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
"Cervantes em Cordel: quatro novelas exemplares" traz, como o título sugere, quatro histórias extraídas da obra "As Novelas exemplares", escrita por Cervantes em 1613. Na primeira novela, sob o título O licenciado Vidriera, um talentoso licenciado em leis sofre o revés da loucura. Tão logo se vê recuperado, depara-se com a ironia de ser mais respeitado como louco do que como advogado. A segunda novela, intitulada A força do sangue, aborda a superação da violência entre vítima e algoz. É justamente o resultado dessa violência o caminho da reparação. Na terceira novela, O casamento enganoso, o personagem alferes, acostumado com a vida de esperteza, conta a seu amigo como foi ludibriado pela mulher com quem se casou. Por fim, na quarta novela, cujo título é O ciumento, um rico e velho homem se encanta com a beleza de uma jovem com quem se casa. Porém, por ciúmes, a enclausura, pensando que assim seria capaz de se livrar da traição. Em todas as narrativas, nota-se o olhar crítico de Cervantes sobre as relações humanas e a sociedade. De caráter idealista e realista, as narrativas trazem ao leitor o contexto europeu do final do século XVI e início de XVII. Merece destaque a sonoridade dos versos, com linguagem renovada. Observa-se também a afinidade entre os enredos e o modo de contar em cordel. O leitor do ensino médio encontrará nessa obra a oportunidade de conhecer um dos nomes mais importantes da literatura mundial, além de conhecer e apreciar a estética do cordel.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não se aplica
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinqueado: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas com ênfase na função referencial, como se observa na caracterização dos personagens, nos trechos MEIGA FLOR DE CRIATURA e ANJO DE FORMOSURA (p. 32). O texto verbal também emprega com qualidade figuras de linguagem. Isso fica evidente no trecho MARAVILHOUS A RETINA (p. 18) e SÓ DESEJAVA ABUSAR DAQUELA FLOR INOCENTE (p. 35). Apesar de se encontrar trechos como DA BELA ESCOLA DA VIDA, DA QUAL SOMOS APRENDIZES (p. 51), entende-se que faz parte do repertório do cordel visitar a sabedoria popular para a construção do pensamento crítico. O texto é caracterizado pela polissemia, como se observa nos trechos O ENLOUQUECIDO SUJEITO SEDIMENTOU A IDEIA DE QUE DE VIDRO ERA FEITO (p. 22). Ser de vidro representa ao mesmo tempo fragilidade (sensível as ações), transparência (reflete a sociedade) e agressividade (crítico). Os contos apresentados na obra foram recontados a partir de textos escritos no século XVII. A trama das narrativas, assim sendo, traz os contextos dessa época, em linguagem renovada. As palavras, aliás, foram meticulosamente escolhidas, a fim de compor a sonoridade e as rimas dos versos em cordel, o que dá musicalidade à obra, ao mesmo tempo em que oferece ao leitor uma mescla entre a atemporalidade da obra de Cervantes e a literatura de cordel e suas especificidades, ampliando, assim, as suas referências estéticas e culturais. Citam-se como exemplos: "Os mares tempestuosos, / Quase tragando o navio, / O desconforto a bordo, / As doenças e o frio, / Além das trevas da noite, / Criando um clima sombrio." (p. 17); "O pai, tristonho num canto, / No mais lamentável estado. / O irmãozinho menor, / Chorando desesperado. / Não dormiram aquela noite, / Nem comeram seu bocado." (p. 36); "Nas Novelas exemplares, / que Cervantes escreveu, / Encontra-se esse conto / Que a tradição elegeu / Como uma grande obra-prima, / Informo ao leitor meu." (p. 52). Ademais, ao trazer o contexto do século XVI e XVII, as narrativas permitem ao leitor confrontar contextos e realidades, ampliando também as suas referências éticas, contribuindo significativamente para a reflexão sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o outro, sem apologias ideológicas. No que tange ao vocabulário, no geral, as palavras empregadas são contextualmente compreensíveis a alunos de Ensino Médio. Para contribuir nesse processo, ao final da obra há um glossário e notas, que explicitam termos e lugares porventura não compreendidos.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
A ilustração, que nesta obra sempre ocupa página inteira, não só dialoga com o texto verbal como amplia as suas possibilidades significativas. Para além de arejar as quase 100 páginas do livro, as imagens remetem o leitor ao contexto das tramas, situando-o no tempo e espaço, e contribuem na caracterização das personagens. Por vezes, inclusive, antecipam o texto verbal. Na página 68, por exemplo, a ilustração traz uma bela mulher engaiolada, sendo observada por um homem, quando o texto verbal traz esse contexto apenas na página seguinte. Sempre muito expressivas, as imagens reportam o leitor ao século XVI e XVII e aos ambientes em que se passam as cenas, sejam eles internos ou externos e despertam o imaginários dos leitores. Ainda se observa a interação na ilustração do boêmio arrependido, de cabeça baixa e de coração partido (p. 88) com o trecho FOI EMBORA PARA ÍNDIA VIVER COMO UM FORAGIDO	

(p. 89). A combinação de cores em tons de azul e violeta (p. 85, por exemplo), o jogo de imagens figurativas, como o dragão saindo da boca do personagem (p. 61) e a moça na gaiola (p. 68), contrapostas a imagens realistas, como a ilustração da taberna (p. 72) e a união da família (p. 50) indicam a exploração de recursos visuais. O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos, como se constata numa das imagens do personagem Vidriera. Nessa ilustração, sobre sua cartola, há vários momentos de sua experiência de vida representados (p. 27 e 28). Outro exemplo ocorre na ilustração em que esse mesmo personagem joga o chapéu de doutor para ser militar, deixando subtendidas as escolhas de sua vida (p. 31). Apesar de as novelas exemplares apresentarem temas polêmicos, o texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes de forma acrítica. As imagens exploram, sobretudo, os efeitos da tomada de consciência acerca da conduta dos personagens, como se observa no Alferes enganado (p. 64) e no boêmio arrependido (p. 88). Não se observa a exploração da violência de forma acrítica. Na verdade, as imagens exploram os efeitos emocionais causados pela violência (p. 37 e 38).

Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)

O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:

1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica

A obra apresenta temas polêmicos como preconceito, estupro, estelionato e ciúmes. Em todos os temas, observa-se abordagem crítica que conduz o leitor à reflexão sobre o indivíduo e a sociedade. Embora as novelas A FORÇA DO SANGUE e O CIUMENTO abordem temas relacionados à violência contra a mulher, como o estupro (p. 36) e o cárcere privado (p. 69) estão isentas de incentivo à violência. Nota-se que os enredos encaminham à condenação e à superação dessas violências. Os casos exemplares sobre a loucura/razão (p. 10), a violência contra a mulher (p. 32 e 66) e a esperteza (p. 52), bem como suas respectivas consequências estão adequados ao público a que se destina a obra. As conclusões das narrativas que demonstram que o estudo não é condição suficiente para ascensão social (primeira novela) ou que nem sempre as relações amorosas têm finais felizes (última novela) marcam a isenção de abordagem superficial. A abordagem do tema possibilita confronto entre diferentes perspectivas. A ideia de ENGANADOR (terceira novela) depende do ponto de vista, assim como a escolha da profissão depende de fatores que muitas vezes estão além da capacidade intelectual (primeira novela). A obra demonstra isenção de abordagem que acentue a submissão do leitor a normas de opressão. Pelo contrário, em cada novela há uma denúncia de conflitos entre indivíduo e a sociedade. A primeira novela o jovem que busca ascensão social, a segunda, a reparação; a terceira, o enganador é enganado; e a quarta, os aproveitadores (empregada, marido e boêmio) são penalizados. Há uma série de palavras que poderiam comprometer a leitura, como RÁBULA, ADÁGIO (p. 29) e ESTOUVADO (p. 35). Contudo, a obra oferece, nas páginas finais, um extenso glossário, facilitando dessa forma a leitura. A obra contribui para a ampliação do repertório de temas. A narrativa A FORÇA DO SANGUE, por exemplo, para além da formação do caráter, permite o debate sobre a violência contra a mulher e a organização social.

Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial

O projeto gráfico editorial:

1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica

O conjunto gráfico-editorial da obra foi bem-sucedido; esteticamente, a obra é agradável, o seu formato e a qualidade do material favorecem a leitura, assim como a fonte usada e a distribuição do texto no papel estão adequados para a faixa etária a que a obra se destina. A obra, logo no início, dispõe de reprodução da capa original da obra de Cervantes, imagem do autor, página explicativa assinada pelos autores da adaptação sobre as novelas de Cervantes e, já nas páginas finais, informações sobre os autores e ilustrador. Esses expedientes contextualizam autores e obra. A diagramação das páginas, a presença de sumário e a escolha de fontes favorecem a leitura. A capa e a contracapa contribuem para a mobilização do interlocutor à leitura. A capa traz uma das ilustrações figurativas da obra, criando expectativa. A contracapa, além dos títulos das novelas, dispõe e um breve convite à obra escrito por Arlene Holanda, que traz um resumo do que o leitor vai encontrar nas páginas centrais, sem, contudo, explicitar os acontecimentos: "Histórias bem construídas e com desfechos emocionantes não têm idade; encantam geração após geração. Esse é o caso das quatro novelas exemplares de Cervantes aqui reunidas, pinçadas no conjunto da obra pela riqueza e atemporalidade das tramas. Os recontos em cordel [...] dão um quê a mais, [...]." O texto de apresentação foi produzido pelos autores dos recontos e contextualiza a obra original, contribuindo para a inserção do leitor no universo das narrativas em cordel que está prestes a ler. No intuito de contribuir na compreensão leitora dos textos, a obra traz um glossário e notas explicativas nas páginas que se seguem ao final das narrativas. Por fim, os autores dos recontos e o ilustrador apresentam-se em primeira pessoa, aproximando-se, assim, do leitor.

Critérios eliminatórios

A obra:

1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim

1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
A obra caracteriza-se como literária, pois articula noções, como lugar, tempo e personagens. Ainda utiliza a estética do cordel. A obra apresenta texto de qualidade estética e literária, como se observa na metonímia do trecho MARAVILHOU A RETINA (p. 18) e na metáfora do trecho SÓ DESEJAVA ABUSAR DAQUELA FLOR INOCENTE (p. 35). Além disso, não se verifica a presença de erros crassos ou erros recorrentes de revisão. A obra apresenta temas polêmicos como preconceito, estupro, estelionato e ciúmes. Em todos os temas, observa-se abordagem crítica que conduz o leitor à reflexão sobre o indivíduo e a sociedade. A obra apresenta correspondência com a categoria declarada, pois aborda diversos temas relevantes para a formação dos estudantes do ensino médio através de novelas em cordel. Apresenta correspondência com o tema declarado, pois faz da ficção e da fantasia espaço para reflexão sobre temas como a loucura/razão (p. 10), a violência contra a mulher (p. 32 e 66), a esperteza (p. 52) e suas respectivas consequências. Ao adaptar um clássico da literatura universal, a obra, mesmo em cordel, apresenta correspondência com o gênero declarado. A obra, logo no início, dispõe de reprodução da capa original da obra de Cervantes, imagem do autor, página explicativa assinada pelos autores da adaptação sobre as novelas de Cervantes e, já nas páginas finais, informações sobre os autores e ilustrador. Esses expedientes contextualizam autores e obra.	
Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	
O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Não se aplica
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Não se aplica
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Não se aplica
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Não se aplica
A obra não dispõe de material de apoio ao professor.	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica
A obra não dispõe de material de apoio ao professor.	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica
A obra não dispõe de material de apoio ao professor.	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
A obra não dispõe de tutorial ou vídeo-aula.	
Resultado	
Resultado da Avaliação	

3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
Recomenda-se a aprovação da obra, considerando sua relevância dos temas e do gênero literário para o público a que se destina. A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas com ênfase na função referencial, como se observa na caracterização dos personagens, nos trechos MEIGA FLOR DE CRIATURA e ANJO DE FORMOSURA (p. 32). O texto verbal também emprega com qualidade figuras de linguagem. Isso fica evidente no trecho MARAVILHOU A RETINA (p. 18) e SÓ DESEJAVA ABUSAR DAQUELA FLOR INOCENTE (p. 35). Apesar de se encontrar trechos como DA BELA ESCOLA DA VIDA, DA QUAL SOMOS APRENDIZES (p. 51), entende-se que faz parte do repertório do cordel visitar a sabedoria popular para a construção do pensamento crítico. O texto é caracterizado pela polissemia, como se observa nos trechos O ENLOUQUECIDO SUJEITO SEDIMENTOU A IDEIA DE QUE DE VIDRO ERA FEITO (p. 22). Ser de vidro representa ao mesmo tempo fragilidade (sensível as ações), transparência (reflete a sociedade) e agressividade (crítico). O texto verbal está escrito em acordo com o gênero indicado no ato da inscrição e amplia o repertório de formas literárias do aluno ao apresentar novelas exemplares em Cordel, fazendo uso da organização em estrofes e versos. A obra apresenta temas polêmicos como preconceito, estupro, estelionato e ciúmes. Em todos os temas, observa-se abordagem crítica que conduz o leitor à reflexão sobre o indivíduo e a sociedade. Embora as novelas A FORÇA DO SANGUE e O CIUMENTO abordem temas relacionados à violência contra a mulher, como o estupro (p. 36) e o cárcere privado (p. 69) estão isentas de incentivo à violência. Nota-se que os enredos encaminham à condenação e à superação dessas violências. Há uma série de palavras que poderiam comprometer a leitura, como RÁBULA, ADÁGIO (p. 29) e ESTOUVADO (p. 35). Contudo, a obra oferece, nas páginas finais, um extenso glossário, facilitando dessa forma a leitura. Há interação entre texto visual e texto verbal. Essa interação pode ser observada na ilustração da personagem na gaiola (p. 68), representação figurativa do trecho verbal RECLUSA DO MUNDO (p. 69). Ainda se observa a interação na ilustração do boêmio arrependido, de cabeça baixa e de coração partido (p. 88) com o trecho FOI EMBORA PARA ÍNDIA VIVER COMO UM FORAGIDO (p. 89). A combinação de cores em tons de azul e violeta (p. 85, por exemplo), o jogo de imagens figurativas, como o dragão saindo da boca do personagem (p. 61) e a moça na gaiola (p. 68), contrapostas a imagens realistas, como a ilustração da taberna (p. 72) e a união da família (p. 50) indicam a exploração de recursos visuais. Entretanto, as ilustrações, comuns em obras destinadas ao ensino fundamental, são pouco relevantes para a categoria a que pertence. A ilustração teria relevância se fosse inspirada, por exemplo, no estilo de xilogravuras, dialogando, assim com a adaptação em cordel. O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos, como se constata numa das imagens do personagem Vidriera. Nessa ilustração, sobre sua cartola, há vários momentos de sua experiência de vida representados (p. 27 e 28). Outro exemplo ocorre na ilustração em que esse mesmo personagem joga o chapéu de doutor para ser militar, deixando subtendidas as escolhas de sua vida (p. 31). Apesar de as novelas exemplares apresentarem temas polêmicos, o texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes de forma acrítica. As imagens exploram, sobretudo, os efeitos da tomada de consciência acerca da conduta dos personagens, como se observa no Alferes enganado (p. 64) e no boêmio arrependido (p. 88). Não se observa a exploração da violência de forma acrítica. Na verdade, as imagens exploram os efeitos emocionais causados pela violência (p. 37 e 38). Os casos exemplares sobre a loucura/razão (p. 10), a violência contra a mulher (p. 32 e 66) e a esperteza (p. 52), bem como suas respectivas consequências estão adequados ao público a que se destina a obra. As conclusões das narrativas que demonstram que o estudo não é condição suficiente para ascensão social (primeira novela) ou que nem sempre as relações amorosas têm finais felizes (última novela) marcam a isenção de abordagem superficial. A abordagem do tema possibilita confronto entre diferentes perspectivas. A ideia de ENGANADOR (terceira novela) depende do ponto de vista, assim como a escolha da profissão depende de fatores que muitas vezes estão além da capacidade intelectual (primeira novela). A obra demonstra isenção de abordagem que acentue a submissão do leitor a normas de opressão. Pelo contrário, em cada novela há uma denúncia de conflitos entre indivíduo e a sociedade. A primeira novela o jovem que busca ascensão social, a segunda, a reparação; a terceira, o enganador é enganado; e a quarta, os aproveitadores (empregada, marido e boêmio) são penalizados. A obra contribui para a ampliação do repertório de temas. A narrativa A FORÇA DO SANGUE, por exemplo, para além da formação do caráter, permite o debate sobre a violência contra a mulher e a organização social. A obra, logo no início, dispõe de reprodução da capa original da obra de Cervantes, imagem do autor, página explicativa assinada pelos autores da adaptação sobre as novelas de Cervantes e, já nas páginas finais, informações sobre os autores e ilustrador. Esses expedientes contextualizam autores e obra. A diagramação das páginas, a presença de sumário e a escolha de fontes favorecem a leitura. A capa e a contracapa contribuem para a mobilização do interlocutor à leitura. A capa traz uma das ilustrações figurativas da obra, criando expectativa. A contracapa, além dos títulos das novelas, dispõe de um breve convite à obra escrito por Arlene Holanda. Por fim, deve-se ressaltar que a obra apresenta correspondência com a categoria declarada, pois aborda diversos temas relevantes para a formação dos estudantes do ensino médio através de novelas em cordel.	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Não se aplica
A obra não dispõe de material de apoio ao professor.	